

AVISO DE INSTALAÇÃO!!! Leia os alertas seguintes antes de manusear ou instalar os sprinklers.

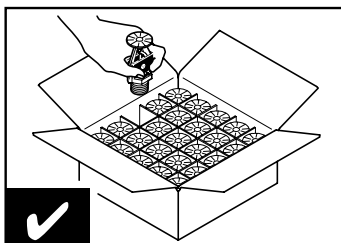
Alertas

O MANUSEAMENTO E/OU INSTALAÇÃO INCORRECTOS PODEM DANIFICAR PERMANENTEMENTE UM SPRINKLER E CAUSAR FALHA DE FUNCIONAMENTO DO SPRINKLER NUMA SITUAÇÃO DE INCÊNDIO OU CAUSAR O SEU FUNCIONAMENTO PREMATURO.

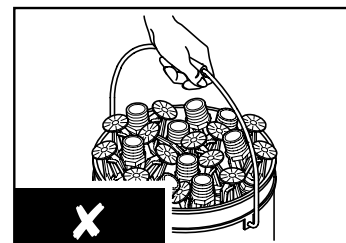
CONSULTE SEMPRE A FICHA TÉCNICA DO SPRINKLER A SER INSTALADO. A FICHA TÉCNICA FORNECE CRITÉRIOS DE PROJECTO REFERENTES À APLICAÇÃO CORRECTA DO SPRINKLER (INCLUINDO MAS NÃO LIMITADA AOS RISCOS ADEQUADOS AOS QUAIS PODE SER APLICADO O SPRINKLER, CONSTRUÇÃO DOTECTO, DIMENSÕES DE INSTALAÇÃO, DÉBITOS MÍNIMOS, ETC.). A APLICAÇÃO INCORRECTA PODE CAUSAR FALHA DE FUNCIONAMENTO DO SPRINKLER NUMA SITUAÇÃO DE INCÊNDIO.

Os alertas devem ser compreendidos por todos os intervenientes (como instaladores dos sprinklers, projectistas, autoridades competentes, transportadores do material, etc.) na instalação de sprinklers automáticos. Deve ser tomado cuidado durante a instalação, e as seguintes directrizes devem ser seguidas para garantir o funcionamento correcto do sprinkler:

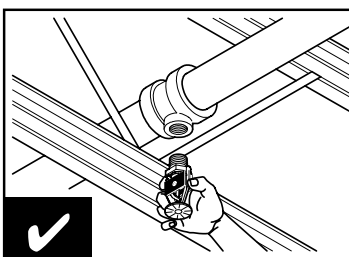
- Armazene correctamente os sprinklers e proteja-os de calor extremo. Não armazene sprinklers à luz solar directa ou em área de veículos sujeitas a temperaturas extremas. O sobreaquecimento danifica o sprinkler, enfraquecendo o sensor térmico e causando a actuação prematura.



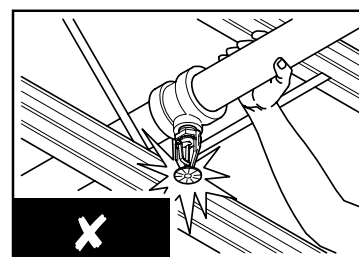
Deixe os sprinklers na embalagem de expedição até que sejam instalados.



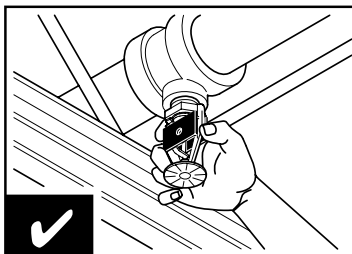
NÃO atire os sprinklers para dentro de contentores.



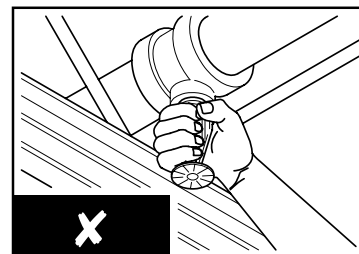
Instale os sprinklers nos respectivos encaixes depois de colocada a tubagem dos sprinklers.



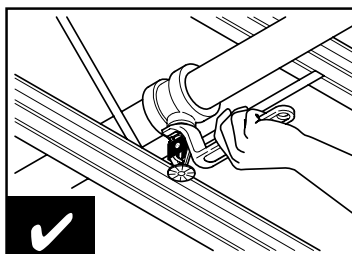
NÃO faça deslizar tubagem pela estrutura depois de colocados os sprinklers.



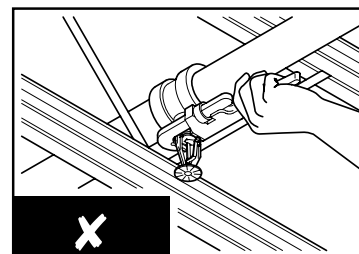
Enrosque manualmente os sprinklers, manuseando-os suavemente.



NÃO instale os sprinklers segurando-os pelo sensor térmico ou deflector.



Instale os sprinklers com a chave de aperto indicada pelo fabricante. Deixe ficar o retedor do sprinkler, se fornecido, até que o sprinkler seja colocado em serviço.



NÃO utilize chaves inadequadas. NÃO remova o retedor do sprinkler, se fornecido, até que o sprinkler seja colocado em serviço.

- As caixas dos sprinklers foram especialmente concebidas para proteger os sprinklers durante o transporte. Não retire os sprinklers das respectivas caixas para os colocar em sacos ou baldes antes da instalação, pois pode danificar os sprinklers. Instale os sprinklers directamente a partir das respectivas caixas.
- Excepto se modificação em contrário por NFPA 13 “Instalação de sistemas de sprinklers”, as temperaturas de actuação dos sprinklers são as seguintes:

Temperatura máxima do tecto, °F) (°C)	Temperatura nominal do sprinkler, °F) (°C)
100 (38)	135-170 (57-77)
150 (66)	175-250 (79-107)
225 (107)	250-300 (121-149)
300 (149)	325-375 (163-191)
375 (191)	400-475 (204-246)
475 (246)	500-575 (260-302)
625 (329)	650 (343)

- O sobreaquecimento danifica o sprinkler, enfraquecendo o sensor térmico e causando a actuação prematura.
- Não instale qualquer sprinkler que apresente sinais de danos. Substitua imediatamente todos os sprinklers danificados durante a instalação.
- Inspeccione a ampola de vidro dos sprinklers na altura da instalação para garantir que a ampola contém fluido. Qualquer ampola de vidro que apresente sinais de fuga ou que não tenha fluido deve ser rejeitada. Não instale qualquer sprinkler tipo ampola se a ampola estiver partida ou se existir perda de líquido na ampola. Segurando o sprinkler na horizontal, deve ser visível uma pequena bolha de ar. O diâmetro da bolha de ar é de aproximadamente 1,6 mm (1/16”) para a temperatura nominal de 57°C (135°F), até 2,4 mm (3/32”) para a temperatura nominal de 182°C (360°F). A perda de líquido de uma ampola pode causar falha de funcionamento do sprinkler numa situação de incêndio.

- Instale os sprinklers nos encaixes com a tubagem ‘no lugar’. Fazer deslizar tubagem pelos componentes estruturais com os sprinklers já instalados pode causar graves danos nos sprinklers.
- Ao ligar a rosca de um sprinkler, não aperte demasiado com a mão. O aperto excessivo à mão pode causar danos no sensor térmico sem o instalador se aperceber.
- Aperte sempre os sprinklers com a chave de aperto especificada para utilização com o sprinkler específico a ser instalado. A utilização da chave incorrecta pode danificar o sprinkler.
- Aplique as chaves de aperto apenas nos encaixes adequados para chaves de aperto. Não permita que a chave de aperto deslize durante o procedimento de aperto. Apertar com chave os braços do corpo do sprinkler, deflector ou sensor térmico, e/ou deslizamento da chave podem danificar gravemente o sprinkler.
- Não aperte demasiado (torque máximo é: 1/2” NPT/14 ft.-lb.; 3/4” NPT/20 ft.-lb.; 1” NPT/30 ft.-lb.). Apertar demasiado pode deformar a entrada do sprinkler provocando fuga ou incapacidade do sprinkler para funcionar correctamente.
- Não tente compensar um ajuste insuficiente no espelho, apertando de menos ou de mais o sprinkler. Apertar demasiado pode deformar a entrada do sprinkler, provocando fuga ou incapacidade do sprinkler para funcionar correctamente. Apertar de menos pode resultar em fuga na rosca da tubagem. Reposicione o sprinkler, se necessário, para facilitar o ajuste fornecido pelo espelho.
- Não remova dispositivos de protecção (como retenedores de sprinkler para sprinklers tipo ampola, tampas de protecção para sprinklers ocultos, etc.) até que o sprinkler esteja completamente instalado e pronto para ser colocado em serviço. A não manutenção de dispositivos

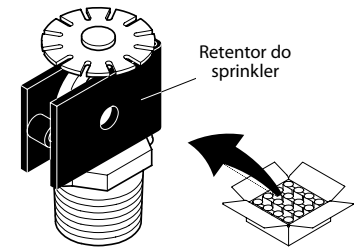
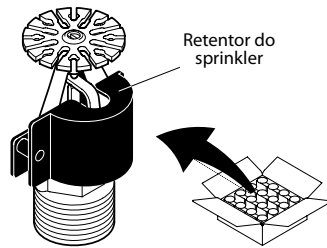
de protecção onde indicado pode causar danos no sensor térmico com aumento de risco de falha de actuação do sprinkler em caso de incêndio ou actuação prematura do sprinkler.

- Os sprinklers não podem funcionar correctamente com dispositivos de protecção instalados (como retenedores de sprinkler para sprinklers tipo ampola, tampas de protecção para sprinklers ocultos, etc.). Consoante aplicável, consulte as “Instruções do retentor do sprinkler” fornecidas nesta ficha técnica.
- Os sprinklers que apresentarem fugas ou sinais de corrosão visíveis devem ser substituídos. Fugas e/ou sinais de corrosão visíveis podem causar falha de actuação do sprinkler em caso de incêndio ou actuação prematura do sprinkler.
- Os sprinklers automáticos (incluindo placas de tampas de sprinklers ocultos) nunca devem ser pintados, banhados, revestidos ou alterados seja de que forma for depois de saírem da fábrica. Os sprinklers pintados, revestidos ou alterados seja de que forma for podem interferir com a capacidade do sprinkler de actuar em caso de incêndio. Os sprinklers modificados devem ser substituídos.
- Após um incêndio, os sprinklers tipo ampola que tenham sido expostos a produtos corrosivos de combustão, mas que não tenham sido disparados, devem ser substituídos se, após limpeza dos mesmos com um pano ou escova suave, não tenha sido possível limpá-los completamente.
- Após um incêndio, os sprinklers tipo solda sobreaquecidos devem ser substituídos. O sobreaquecimento danifica o sprinkler, enfraquecendo o sensor térmico e causando a actuação prematura.
- Deve ser tomado cuidado para evitar danificar os sprinklers - antes, durante e após a instalação. Os sprinklers que fiquem danificados

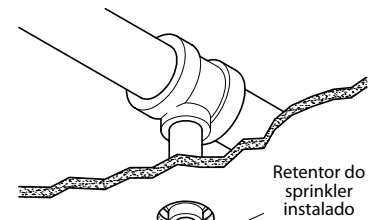
por queda no chão, deslize/desvio da chave ou causa semelhante, devem ser substituídos. Sprinklers danificados podem causar falha de actuação do sprinkler em caso de incêndio ou actuação prematura do sprinkler.

- O tratamento de água para contrariar os efeitos da corrosão com influência microbiológica deve ter em consideração a compatibilidade com os materiais de construção utilizados em todos os componentes do sistema de sprinklers. Caso contrário, pode ocorrer fuga e/ou deterioração dos componentes com consequente falha do sistema.
- Os sprinklers, excepto se protegidos por revestimento resistente à corrosão ou materiais de construção, devem ser instalados num ambiente não corrosivo (interno e externo). A utilização inadequada de agentes corrosivos, como fundente ou outros produtos que contenham iões de cloreto, aplicados interna ou externamente no sistema de sprinklers, pode resultar em corrosão da cabeça do sprinkler ou em fracturas de corrosão por tensão que, por sua vez, podem levar a cabeça do sprinkler a desenvolver fugas, actuar inesperadamente ou actuar incorrectamente.
- Os revestimentos resistentes à corrosão ou materiais de construção, onde aplicáveis, são utilizados para prolongar a vida útil dos sprinklers de liga de cobre quando expostos a atmosferas corrosivas. Embora os sprinklers com revestimento resistente à corrosão tenham passado nos testes de corrosão padrão efectuados pelas entidades de homologação aplicáveis, os testes não são representativos de todas as atmosferas corrosivas possíveis. Consequentemente, recomenda-se que o utilizador final seja consultado em relação à adequabilidade destes revestimentos para um determinado ambiente corrosivo. Os efeitos da temperatura ambiente, concentração de químicos e velocidade de gases/químicos devem ser conside-

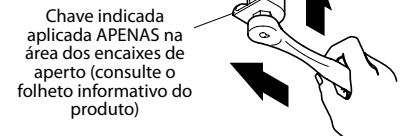
INSTRUÇÕES DO RETENTOR DO SPRINKLER (Dispositivo de protecção)



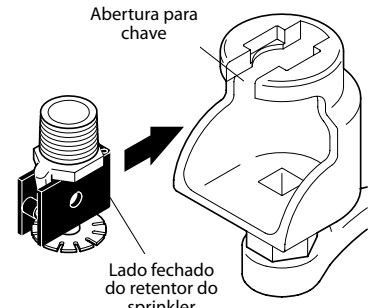
- Os Retentores de sprinklers são instalados de fábrica em todos os sprinklers tipo ampola e em sprinklers tipo solda fundível seleccionados antes da expedição; por isso, os Retentores de sprinklers, consoante aplicável, estarão instalados quando os sprinklers forem retirados da respectiva embalagem de expedição.



- Enrosque manualmente e depois aperte com chave cada sprinkler com o retentor do sprinkler instalado. O sprinkler pode ser enroscado manualmente, segurando no retentor do sprinkler. Cada sprinkler equipado com um Retentor do sprinkler foi concebido para ser instalado com as chaves indicadas no folheto informativo do produto.



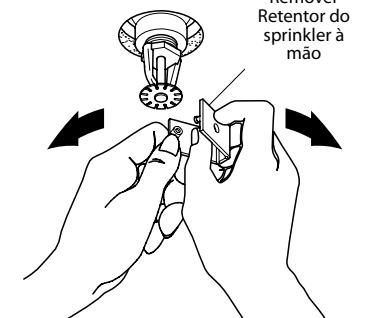
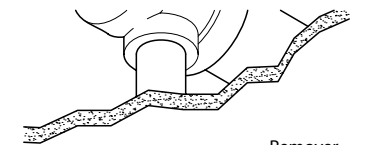
- Não remova o retentor do sprinkler até que o sprinkler esteja completamente instalado (até o sprinkler ser colocado em serviço).



- **IMPORTANTE: O SPRINKLER NÃO PODE FUNCIONAR CORRECTAMENTE COM O RETENTOR DO SPRINKLER INSTALADO.**

Ao aplicar a chave de aperto num sprinkler embutido, insira primeiro o lado fechado do retentor do sprinkler na abertura para chave

- Remova o retentor do sprinkler à mão e elimine-o. O retentor do sprinkler pode ser eliminado como um resíduo de plástico (polietileno de alta densidade, categoria de reciclagem 2) em conformidade com os regulamentos locais.



- rados, no mínimo, juntamente com a natureza corrosiva do químico a que os sprinklers vão estar expostos. Os revestimentos resistentes à corrosão ou materiais de construção incorrectos podem levar os sprinklers a desenvolver fugas, actuar inesperadamente ou actuar incorrectamente.
- Sempre que for utilizada tubagem de cobre em qualquer parte de um sistema de sprinklers, a tubagem de cobre deve ser instalada em conformidade com todas as normas e requisitos aplicáveis para tubagem de cobre, incluindo: NFPA 13, 13D, 13R e 25, ASTM B813, ASTM B828 e CDA (Copper Development Association). A soldadura em qualquer parte de um sistema de sprinklers, interna ou externa, deve ser efectuada utilizando apenas um fundente aprovado por ASTM B 813. O fundente residual deve ser completamente REMOVIDO das superfícies interiores e exteriores da tubagem antes da instalação das cabeças dos sprinklers. A utilização do fundente incorrecto ou a não remoção completa do fundente adequado podem resultar na corrosão da cabeça do sprinkler ou em fracturas por tensão que, por sua vez, podem levar a cabeça do sprinkler a desenvolver fugas, actuar inesperadamente ou actuar incorrectamente.
 - Não permita que o solvente de cimento da instalação da tubagem CPVC entre no diâmetro interno do sprinkler. O solvente de cimento seco pode afectar negativamente o funcionamento do sprinkler, impedindo o fluxo de água, aumentando a pressão de actuação do sprinkler e causando a deterioração do vedante resultante da acção do solvente e do cloro.
 - Utilize uniões dieléctricas na instalação de sprinklers em sistemas que utilizam tubagem de cobre e aço, pois podem ocorrer reacções galvânicas devido à natureza dissemelhante dos metais, causando fugas e questões de desempenho nos componentes metálicos instalados no sistema.
 - Os sprinklers secos devem ser instalados na saída de tamanho adequado ou na série de juntas em T roscadas de ferro maleável ou dúctil que cumpram os requisitos de dimensões de ANSI B16.3 ou juntas em T roscadas de ferro fundido que cumpram os requisitos de dimensões de ANSI B16.4 com o último encaixe do sprinkler a ser ligado num ramal. Não utilizar o encaixe adequado pode resultar em: funcionamento incorrecto do sprinkler devido à formação de gelo no tampão da entrada ou união do mesmo; ou acoplamento insuficiente das roscas de tubagem da entrada com conseqüente fuga.
 - Ramais, tubagem de distribuição e tubagem de abastecimento ligados aos sprinklers secos e sujeitos a temperaturas negativas devem ter declive para drenagem em conformidade com os requisitos da NFPA para sistemas de sprinklers de tubagem seca. A não inclinação correcta da tubagem do sistema para drenagem pode resultar em formação de gelo na Entrada do sprinkler seco que pode causar falha de actuação do sprinkler em caso de incêndio ou actuação prematura do sprinkler.
 - Quando forem utilizados sprinklers secos em sistemas de sprinklers de tubagem húmida para protecção de áreas sujeitas a temperaturas negativas (por ex., descarga de sprinklers em congeladores/frigoríficos), deve ser considerado o comprimento adequado do sprinkler para evitar a congelação da água nas tubagens de ligação devido à condução térmica. Quando a temperatura em torno do sistema de sprinklers de tubagem húmida é mantida à temperatura mínima de 4°C (40°F), os comprimentos mínimos recomendados entre a face do encaixe do sprinkler e a superfície exterior da área protegida (por ex., comprimento exposto à temperatura ambiente mínima de 4°C (40°F) são os seguintes: 300 mm (12") quando a temperatura da área protegida é de -29°C (-20°F); 450 mm (18") quando a temperatura da área protegida é de -40°C (-40°F); 600 mm (24") quando a temperatura da área protegida é de -51°C (-60°F). Para temperaturas de área protegida entre as mencionadas anteriormente, o comprimento mínimo recomendado entre a face do encaixe e o exterior da área protegida pode ser determinado interpolando entre os valores indicados. O não fornecimento de comprimento suficiente causar falha de actuação do sprinkler em caso de incêndio ou actuação prematura do sprinkler.
 - Onde sprinklers secos penetrem um tecto ou uma parede numa área sujeita a congelação, a distância (folga) em torno do corpo do sprinkler deve ser completamente vedada para evitar a fuga de ar húmido para a área de congelação, que podia resultar em formação de condensação em torno do corpo, deflector, sede da ampola ou ampola. A formação de condensação podia causar a acumulação de gelo em torno dos componentes de actuação. Isto podia causar o funcionamento inadvertido ou incorrecto do sprinkler devido à redução da sensibilidade térmica.
 - Para obter informações adicionais acerca da utilização de sprinklers, consulte o folheto informativo do produto incluído separadamente.

Nota: Este documento é uma tradução. A tradução de materiais em idiomas que não o inglês destina-se unicamente a facilitar a leitura do público não inglês. A precisão da tradução não está garantida nem implícita. Se tiver dúvidas relativas à precisão das informações contidas na tradução, consulte a versão em inglês do documento TFP700, que é a versão oficial do documento. Quaisquer discrepâncias ou diferenças criadas na tradução não são vinculativas e não têm quaisquer efeitos legais relativamente a conformidade, cumprimento ou quaisquer outros fins. www.quicksilvertranslate.com.